



I. PROPONENTE

Proponente (Nome Completo): Ana Paula Cavalheiro de Oliveira

Nome Artístico (Pessoa ou Grupo): Paula Cavalheiro

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (OBJETO)

Nome do Projeto: Além da imagem

Área de Atuação: Artes visuais

Objeto: Oficinas utilizando a fotografia para desenvolver olhar e pensamento crítico. Analisar as obras de arte a fundo, além do senso estético, como as ferramentas (luz e sombra, enquadramento, composição, cores) foram usadas, qual mensagem carrega e quais sentimentos despertam.

III. OBJETIVOS

O projeto tem como objetivo, revisitar e valorizar a fotografia, através do intercâmbio entre imagem e mensagem que carrega, ressignificar o seu papel artístico e cultural. Por meio da história da fotografia, serão apresentadas os estilos fotográficos e a importância da fotografia como documento.

Por meio da análise de fotografias, iremos explorar o seu uso como recurso de comunicação, indo além da identificação estética; levando emoções, ideias, convicções, questionamentos ao observador, estimulando a prática de habilidades de observação, pensamento crítico, imaginação e de entendimento do mundo à sua volta e fruição, através da apreciação de obras fotográficas.

Iremos conduzir os jovens, a direcionarmos seus olhares de forma mais profunda e sensível, além de despertar dimensões fundamentais, sensibilidade, expressão, reflexão, a socialização e o trabalho em grupo, por meio da criação de suas próprias obras. Serão trabalhadas também, a criatividade e a sustentabilidade, com a criação de cenários, inclusive com objetos recicláveis.

Eles serão chamados a refletir sobre todos os elementos que compõem uma fotografia, emoções e sentimentos despertados através de cores, luz e sombra, disposição dos objetos nas imagens e a reconhecê-la como fator socializador e humanizador.

Será proposto, o aprender fazendo, observando, experimentando através de atividades concretas, promovendo um maior aprendizado, protagonismo e valorização a autoestima do adolescente.

Ao final das oficinas, cada aluno será convidado a criar um autorretrato, colocando em prática tudo que aprendeu, definindo a mensagem que quer passar, elaborando todo processo, planejando etapa por etapa; cenário, luz, cores, até conseguir a sua fotografia ideal. Essas fotografias irão compor uma exposição.

IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Os retratos já encantavam os pintores muito antes da fotografia surgir. Da Vinci, Caravaggio, Vermeer, todos trabalharam com primor estético a representação do ser humano. E não puderam deixar de conferir certa profundidade psicológica às obras, fosse pintando um brinco de pérola ou um sorriso enigmático. Com o surgimento da fotografia, coube ao fotógrafo escolher a abordagem que dará ao assunto fotografado e as impressões e sentimentos que quer despertar no observador.

No início a fotografia sofreu com grandes limitações técnicas. Os primeiros retratos, datados de 1840, são marcados por poses e corpos duros e rostos aborrecidos, pois precisavam ficar imóveis durante longos minutos para que sua imagem fosse registrada.

A tecnologia evoluiu, as câmeras fotográficas também, e o início do século XX ofereceu múltiplas possibilidades à fotografia. As câmeras podiam ser facilmente transportadas, e as imagens registradas em frações de segundo, e com isso a fotografia foi se popularizando.

Atualmente, para muitas pessoas a fotografia se resume a selfies, que parecem se justificar apenas pelo senso estético. Mas uma foto baseada somente na estética é um desperdício, vazio. Mais do que expor, a fotografia oculta informações. Por que esse ângulo? Por que essas cores? Por que essa composição? O que representa? Essas questões, entre várias outras intrínsecas a fotografia, são

precisamente o que motivam e atraem a mente humana. E através das escolhas feitas pelo fotógrafo é que irão sugerir as respostas.

O fotógrafo mira o indivíduo do grupo com a roupa diferente, o olhar expressivo, a sujeira no rosto; opta por determinada iluminação, ângulo e enquadramento; compõe a cena, enfatiza a pessoa ou o ambiente, foca ou desfoca objetos; clica no momento preciso. Constrói e dá vida à imagem inanimada, com o objetivo de contar uma história, transmitir sensações e emoções. Esse objetivo é o mesmo em todos os tipos de fotografia, seja ela arquitetônica, publicitária, documental, artística ou até mesmo em uma selfie. Mas nem todos possuem essa percepção ou levam todos esses fatores em consideração na hora de fazer um clique.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o pensamento científico, crítico e criativo compõe uma das 10 competências que devem ser estimuladas no Ensino.

A BNCC define essa competência no sentido de estimular a curiosidade e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo investigação, análise crítica, imaginação e a criatividade, desenvolvendo o raciocínio e habilidades emocionais do estudante, resolver problemas, indo além da resposta óbvia.

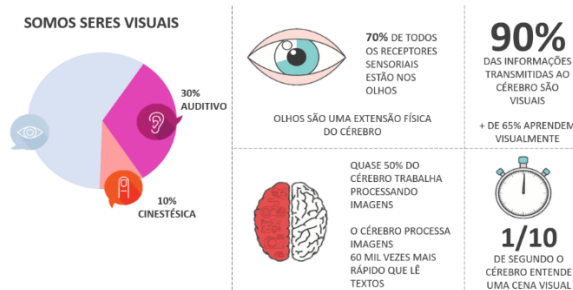
Diante desse cenário, se faz necessário algo criativo, diferenciado e dinâmico para despertar essa habilidade e “prender” a atenção dos jovens. E a fotografia, vem como um instrumento facilitador, proporcionando a aprendizagem através de vivências concretas e cenários reais.

O mundo em que vivemos é testemunha de mudanças rápidas e significativas, devido às inovações tecnológicas. E não podemos nos esquecer do grande e rápido tráfego de informações, cyberbullying, fake News e selfies, que permite a expressão do ser humano de forma livre e irrefreável, levando o pensamento crítico a ser diretamente impactado por aquilo que se encontra principalmente na internet. A juventude tem dificuldades para se concentrar e analisar sobre as informações, quais são as mensagens que estão sendo transmitidas. Sendo assim, é essencial que se tenha um olhar analítico sobre as imagens e informações processadas diariamente, através do pensamento crítico.

Pesquisas indicam que o recebimento de informações pela visão atinge percentual de 83%, e que apenas 11% das informações recebidas são pela audição. O quadro a seguir mostra a distribuição percentual no recebimento de informações por parte do corpo. Não é à toa que dizem que “uma imagem vale mais que mil palavras”.



As imagens possuem grande impacto visual e emocional, como ilustra a imagem abaixo, e nesse sentido precisam ser aproveitadas de maneira intensa e consciente, principalmente em dias de selfies, facebook, instagram; tanto por quem fez o clique, como por quem está apreciando, despertando o olhar crítico e emocional, o autoconhecimento, protagonismo e a concentração, um olhar mais profundo e consciente.



Fonte: Marketing Visual: Qual a Importância das Imagens?

Somos seres visuais, nosso cérebro processa as imagens rapidamente e os textos são processados em sequência. Por isso é muito mais rápido absorver as informações visuais, mas precisamos parar um pouco, desacelerar o olhar e ler as imagens também, elas carregam mensagens profundas e por meio delas podemos transmitir mensagens profundas.

A palavra selfie é um neologismo com origem no termo self-portrait, que significa autorretrato. Entretanto, a selfie se afasta da noção tradicional do autorretrato por adquirir características menos comprometidas com a autorreflexão e mais engajadas com seu compartilhamento. Gerando, por exemplo, mais questionamentos acerca da objetificação do ser. Mas, mesmo as selfies, trazem consigo uma mensagem, possuem um porquê de existir, que nem todos se dão conta. Queremos trazer essa verdade à tona, deixar até mesmo as selfies mais profundas, e por meio dela desenvolver habilidades, autoconhecimento e protagonismos nos jovens, com a certeza de que essas mensagens serão transmitidas entre eles em seus grupos de convivência.

V. ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1) Pré-produção - mês 1

- Reuniões de planejamento entre envolvidos;
- Abertura de conta;
- Divulgação do projeto nas redes;
- Inclusão nas agendas culturais dos espaços parceiros;

2) Oficinas - meses 2 a 4

- Realização das 5 oficinas uma em cada biblioteca (Biblioteca Ver. Rômulo Campos D'Árce, Biblioteca Maria Bertha César, Biblioteca Maria do Carmo dos Santos Benedito, Biblioteca do Espaço Cidadania Biblioteca Araretama), sendo que cada uma será composta por 4 aulas com 2 horas de duração cada;

3) Impressão - Mês 5

- Impressão dos autorretratos

4) Exposição - mês 6

- Realização exposição no Museu Histórico e Pedagógico D. Pedro I e D. Leopoldina contendo os autorretratos;

5) Contrapartida: - mês 6

- Piquenique fotográfico com entrega de certificados no parque cidade;

6) Pós-Produção - mês 6

- Fechamento de processo junto à equipe;
- Entrega de relatórios e organização do material para prestação de contas.

VI. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

nº	nome	Rg	função exercida no projeto
	Ana Paula Cavalheiro de Oliveira	33.905.580-7	Oficineira e diretora artística
	Maria Inês Cavalheiro Manoel	15.230.838-6	Oficineira
	Rosângela Maria Cavalheiro de Oliveira	11.959.276-9	Diretora técnica

VII. CONTRAPARTIDA

Será realizado um piquenique fotográfico, no parque da cidade, onde todos os participantes das oficinas serão convidados a se conhecerem pessoalmente, trocarem experiências, colocarem todo aprendizado obtido em prática, tirando muitas fotos usando os cenários (fundos) confeccionados nas oficinas e receberem o certificado de participação na oficina. Essa ação será acompanhada por uma roda de conversa, aberta ao público em geral.

O evento será gratuito e aberto ao público em geral e os fundos estarão disponíveis para todos aqueles que quiserem usar.

Além do piquenique haverá ainda a distribuição de exemplares da apostila para as Bibliotecas Municipais nas quais foram desenvolvidas as oficinas.

Atividades	Mês	Local	Público Alvo
Distribuição de exemplares da apostila	Mês 6	para as Bibliotecas Municipais	- público geral - faixa etária livre
Piquenique fotográfico	Mês 6	- Parque da cidade	- 150 pessoas - público geral - faixa etária livre

VIII. ETAPAS DE REALIZAÇÃO (obrigatório) TIRAGEM DO PRODUTO CULTURAL E PLANO DE DISTRIBUIÇÃO:

Realização de oficinas “Além da Imagem”, que apresenta uma nova perspectiva sobre a fotografia, com jovens de 14 a 18 anos de idade, que serão realizadas nas Bibliotecas Municipais, resultando em 1 (uma) exposição no Museu D. Pedro I e D. Leopoldina apresentando os autorretratos dos participantes das oficinas.

ESPECIFICAÇÕES:

O projeto será composto por 5 oficinas, com jovens de 14 a 18 anos de idade, que acontecerão nas 5 Bibliotecas Municipais, resultando em 1 (uma) exposição no Museu D. Pedro I e D. Leopoldina apresentando os autorretratos dos participantes das oficinas.

Cada oficina será composta por 4 encontros com 2 horas de duração cada, sendo 1 por semana

As oficinas terão conteúdos como:

- História da fotografia, principais fotógrafos e fotografias, gêneros fotográficos, análise de imagens;
- Círculo cromático, psicologia das cores;
- Luz e sombra, contraluz;

- Composição, enquadramento e ângulos, Proporção Áurea;
- Diafragma, obturador, iso, balanço de branco, Profundidade de campo;
- Produção de cenário criativo e criação do autorretrato;

A cada novo conteúdo, o aluno, será convidado a enxergar além do óbvio, a sentir, ver todos os elementos usados e escolhidos para criar a imagem, o sentimento transmitido por ela, a criar suas próprias fotografias na câmera fotográfica DSRL e em seus aparelhos celulares.

Durante toda a oficina, os jovens terão disponíveis para utilizar nos momentos de atividades práticas, 4 câmeras fotográficas DSRL, 2 softbox, 1 flash, 1 rebatedor e 1 suporte para fundo. E cada aluno receberá a sua apostila para acompanhar o conteúdo durante as oficinas.

Todo o processo será registrado fotograficamente, com o objetivo de promover a divulgação do projeto, nas redes sociais, e acompanhar seu desenvolvimento.

Para participar das oficinas será necessário fazer inscrição.

As informações (datas, horários e locais) sobre as inscrições, as oficinas, exposição e contrapartida serão divulgadas nas redes sociais do projeto.

PERÍODO PREVISTO PARA EXECUÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO PROJETO:

O projeto será desenvolvido em 6 meses.

PÚBLICO-ALVO E A ESTIMATIVA DE PÚBLICO

O projeto pretende atingir um público em geral de cerca de 500 pessoas, com faixa etária livre.

IX. QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO PROJETO

Nº	ATIVIDADES	Quant.	Quando	Local	Público-alvo
01	- Criação das redes sociais do projeto. - Definição das datas e horários das oficinas;	1	Mês 1	Sede do projeto	Integrantes do projeto
02	Desenvolvimento das oficinas e acompanhamento fotográfico	20	Meses 2, 3 e 4	Bibliotecas Municipais	mínimo 80 participantes das oficinas
03	Impressão do material fotográfico	80	Mês 5	Empresa Gráfica	Proponente
04	Exposição	1	Mês 6	Museu Histórico	Público em geral
05	Contrapartida	1	Mês 6	Parque da cidade	150 pessoas, faixa etária livre
06	Prestação de contas	1	Mês 6	Sede do projeto	Secretaria de Cultura
06	Relatório final	1	Mês 6	Sede do projeto	Secretaria de Cultura

X. CRONOGRAMA do PROJETO

item	Descrição das ações	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
01	Aquisição dos materiais para realização das oficinas	X					
02	Realização das Oficinas		X	X	X		
03	Impressão das fotos					X	
04	Exposição fotográfica						X
05	Contrapartida						X
06	Prestação de contas						X
07	Entrega do relatório final						X

XI. DETALHAMENTO DE CUSTOS

Item	atividade	Despesas		Profissionais		valor total	duração	
		Descrição	valor unit	quant.	valor unit		nº de dias	mês
1	Facilitador da oficina			2	3000	6000	90	1 a 3
2	Coordenação pedagógica			1	1900	1900	180	1 a 6
3	Coordenação artística			1	1900	1900	180	1 a 6
4	Câmeras	eos t7	3250	2		6500	180	1
5	apostilas		12,15	100		1215	90	4
6	Camisetas	camiseta	32	15		480	180	1 a 6
7	banner	1x0,60 m	60	1		60	180	1 a 6
8	papeleria	Tesoura	9,9	8		405	90	2 a 4
		cola tenaz	5,7	8				
		papel pardo	0,7	32				
		color set	1,2	20				
		canson com 20	7,5	5				
		Laminado	2,1	20				
		Crepom	1,7	20				
		caneta bic c 50	45,9	2				
		papel cartão	1,6	18				
9	impressões	24x30 cm	10,5	80		840	30	5
10	Contador			1	700	700	180	1 a 6
	TOTAL					20000		

XII. DETALHAMENTO DE CUSTO MENSAL

Item	atividade	Despesas					
		mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6
1	Facilitador da oficina		3000	3000			
2	Coordenação pedagógica		1750				
3	Responsável artística		1900				
4	Câmera eos t7	6500					
5	apostilas	1215					
6	Camisetas	480					
7	banner	60					
8	papeleria	405					
9	Impressões das fotos					840	
10	Contador						850

XIII. PLANILHA DE COTAÇÃO DAS DESPESAS (orçamentos prévios)

	empresa	Cnpj	telefone	nome contato	valor R\$
item 1	Papelaria Criativa		12 3522-8696	Jaqueline	405,00
item 2	Foto liberdade		12 99610-4949		840,00
item 3	Mm confecções		12 99767-9768		570,00

XIV. CURRÍCULOS DOS PRINCIPAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

Ana Paula Cavalheiro de Oliveira

Fotógrafa, retratista, principalmente de gestantes e recém-nascidos e fotografia de partos, 2013 a dias atuais.

Professora de matemática, Secretaria de educação do estado de SP, 2011 a 2012

Recepcionista, prefeitura municipal de Pindamonhangaba, 2007 a 2008

Cursando pós-graduação em Constelação sistêmica familiar, 2022

Pós-graduada em Administração de empresas, FGV – 2021

Graduação em licenciatura em matemática, FEG – Unesp – 2010

Curso avançado em fotografia, Vanguardista de Arte -2013

Designer gráfico, Trainertek - 2013

Técnico em Administração de empresas, ETEC, Centro Paula Souza – 2004

Analista comportamental profissional (disc), Udemy – 2022

PDI, plano de desenvolvimento individual, Universidade Sólides, 2022

Gestão Comportamental na prática, Universidade Sólides – 2022

Formação de Doula, GAMA, Grupo de apoio a maternidade ativa – 2018

Voluntariado, Cia Colhendo Sorrisos – 2019 a 2021

Voluntariado, projeto aluno solidário – 2002

Idealizadora do Projeto Continuus, um olhar sobre as mudanças da pandemia – 2020

Exposição Amor em gotas, na Santa Casa de Pindamonhangaba e na praça Monsenhor Marcondes – 2019

Autora e fotógrafa do projeto “O que você quer ser quando crescer?”, aprovado pelo FMAPC 2022

Fotógrafa do projeto “Mulheres que inspiram outras mulheres”, em parceria com as delegacias de defesa das mulheres de Pindamonhangaba e Taubaté, 2023.

Maria Inês Cavalheiro Manoel

Administradora Pública, Técnica em design de interiores, Cenógrafa.

Cargo de Direção Administrativa no Polo Regional Vale do Paraíba da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – 2002 a 2006

Cargo - Técnica de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica – Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do Polo Regional Vale do Paraíba – 2006 a 2010

Cargo - Diretora do Núcleo de Informação e Transferência do Polo Regional Vale do Paraíba – 2010 a 2016, atuando na organização de Cursos, Workshops, Feiras Agropecuárias, Dias de Campo, e Eventos em geral.

Estagiária no Ministério do Trabalho – Pindamonhangaba – 2010 e 2011.

Cenógrafa - Projeto “Quero + Cultura e Arte” on line – Área Vip Produções.2020

Bacharel em Administração Pública, UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto) 2011

Técnica em Designer de Interiores, SENAC Pindamonhangaba, com qualificação para montagem de Estandes e Quiosques, cenografia de festas, salão para formaturas e casamentos, Estúdios de foto, TV, Vídeo, Cenografia teatral 2021

Participação na Comissão Organizadora dos Seguintes Cursos:

Dia de Campo e Mutirão Agroflorestal: Unindo pessoas entorno da Rede Agroflorestal do Vale do Paraíba. 2013

Dia de Campo: Práticas na agricultura orgânica – 2013

Sistemas Agroecológicos de Produção: reconectando o homem ao ambiente. 2015

Oficina participativa – Desenvolvimento e Estratégias para crescer – 2015

Ações integradas da Secretaria de Agricultura e Abastecimento via PROSAF no Vale do Paraíba – 2015

Tratamento de Resíduos Sólidos da Piscicultura – “TECNOLOGIAS VIÁVEIS”- 2015

II Vivência em Agricultura Orgânica do Programa de Pós-graduação – UFRRJ E EMBRAPA – Agrobiologia Polo Vale do Paraíba – 2015

Bioteχνologias aplicadas à Reprodução da truta arco-íris -2015

Minicurso de Certificação da Produção Agroecológica – 2016

II Curso Teórico – Prático sobre poda de frutíferas – 2016

Curso Tópicos especiais em Aquicultura – 2016

22º Curso Prático de produção de abelhas rainhas – 2016

Cenógrafa do projeto “O que você quer ser quando crescer?”, aprovado pelo FMAPC 2022

Rosangela Maria Cavalheiro de Oliveira

Pós-graduada em Arteterapia – Faculdade Vicentina – 2011

Pós-graduada em Psicopedagogia – Unitau – 2000

Graduada em Licenciatura em Educação Artística - Famusc -1992

Professora de Educação Artística - Estado de São Paulo – 2005 a 2016

Professora de Educação Artística - APAE – 1996 a 2005

Curso de Aperfeiçoamento de Professores e Profissionais afins na área de Educação Especial – Feapaes - 2003

Curso de Artes em Bijouterias – Rouse Bijoux – 2002

Curso de capacitação de professores na área de educação Especial – Secretaria da educação do Estado de São Paulo-1997

Oficina de redação - Unicamp – 2009

Formação como Brinquedista – Espaço Onix – 2001

Curso de Libras Básico – Quality – 2010

Palestrante no 1º Seminário Regional “Política e Diretrizes de Atendimento às pessoas Portadoras de Necessidades Especiais – Federação das APAES - 2001

Voluntaria na Pastoral da Família – 2019 a 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

Pindamonhangaba, 26 de abril de 2023.

CARTA DE ANUÊNCIA

A Prefeitura de Pindamonhangaba, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, declara para fins de participação de editais culturais, que tem interesse em receber gratuitamente o projeto “ALÉM DA IMAGEM” da proponente **ANA PAULA CAVALHEIRO**, caso este seja aprovado e selecionado no Edital **Linguagens Artísticas 09/2023 - FMAPC**.

Atenciosamente,

Alcemir José Ribeiro Palma
Secretário de Cultura e Turismo



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
Museu Histórico e Pedagógico D. Pedro I e Dona Leopoldina

Pindamonhangaba, 26 de abril de 2023

CARTA DE ANUÊNCIA

O Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina, vem respeitosamente manifestar seu interesse em receber as ações do projeto “ALÉM DA IMAGEM”, pois identifica pertinência e incentivo à Cultura de Pindamonhangaba.

Atenciosamente,

MAURO CELSO BARBOSA
Gestor Cultural